

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8844 | Salvador, terça-feira, 30.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



DIA DO TRABALHADOR

Por direitos e democracia



Defender a democracia é lutar por liberdade e direitos básicos

Novamente este ano, como tem acontecido ultimamente, diante da escalada do fascínio ultraliberal, os atos promovidos pelas centrais sindicais em todo o país, nesta quarta-feira, Dia do Trabalhador, vão priorizar a defesa dos direitos e da democracia,

fundamental para a luta dos que vendem a mão de obra. Em Salvador, as manifestações ocorrem no Farol da Barra. Página 4



Brasileiros na resistência democrática

O número na Funcef é 23. Só até hoje

Página 2

Revogação da CGPAR 42 é vitória do trabalhador

Página 3



Últimas horas para votar 23

Segundo turno define membros do Conselho Fiscal. Vai lá. Participe

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARTICIPANTES e assistidos à Funcef devem votar em peso, até hoje, no segundo turno da eleição para o Conselho Fiscal. Na hora do voto, a escolha certa é o número 23.

Apoiado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, o movimento *Funcef é Vida* tem como

candidato à suplência o diretor Érico Jesus, com Fernanda Cristina dos Anjos como titular.

As demais vagas foram preenchidas no primeiro turno. Com 16.294 votos, Rogério Vida foi reconduzido à Diretoria de Administração e Controladoria. Marcos Todt e Fabiana Matheus foram eleitos ao Conselho Deliberativo, com 18.444 votos.

O Conselho Fiscal é responsável por examinar os atos dos administradores e cumprimento dos deveres. Para votar, os participantes ativos e assistidos

maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios até 31 de janeiro deste ano.

O processo de votação é o mesmo. Basta acessar o site www.funcef.com.br/ ou app, informar o CPF e senha pessoal. Por fim, digitar o número 23.



Na Previ, Chapa 1 inicia mandato em junho

A PARTIR de junho, a Diretoria de Seguridade, os conselhos Fiscal e Consultivos, além do Conselho Deliberativo da Previ vão contar com nomes experientes para continuar a gestão transparente e responsável do fundo de pensão dos funcionários do BB. O mandato vai até 2028.

Entre os membros está o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia Fábio Ledo, que

concorreu à suplência do Conselho Deliberativo, como integrante da Chapa 1 – *Previ para*



Associados, que teve 54.512 votos válidos (51,77% do total).

A vitória foi confirmada na sexta-feira. Ao lado de Fábio Ledo estão Wagner Nascimento (Seguridade), Milton Brunegli e José Eduardo Marinho (titulares do Conselho Deliberativo), Rene Nunes (suplente), Rafael Leite (titular do Conselho Fiscal), Priscila Aguirres (suplente) e Cláudio Zucco (titular do Conselho Consultivo Plano de Benefícios 1) e Fernanda Carisio (suplente), Juliana Carminato (titular do Conselho Consultivo do Plano de Benefícios Previ Futuro) e Daniela Bitencourt (suplente).

Plano mais rentável do mercado

A PREVI lidera e redefine os padrões de rentabilidade no cenário das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Para os funcionários do BB associados ao Previ Futuro, os benefícios são impressionantes: após 35 anos de contribuição e uma aposentadoria aos 60 anos, receberá valor correspondente 115,8% do último salário na maioria dos cargos.

Comparando dados ao longo da última década, o desempenho do Previ Futuro superou a rentabilidade dos planos oferecidos no mercado, segundo a Anbima e do IBGE.

Desde 2014, o Previ Futuro registra rentabilidade de 239,76%, enquanto o INPC ficou em 97,64% no mesmo período. O índice superou a meta de referência - de 184,88%.

Os funcionários que aderiram ao Previ Futuro há 20 anos têm rentabilidade anual 5,70% acima da inflação e 1,01% acima da meta estabelecida. Já aqueles que ingressaram no plano desde a criação, alcançaram rentabilidade média anual de 7,50%.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca as aposentadas da CAIXA ECONOMICA FEDE-

RAL substituídas na ação coletiva de nº 00013301-63.2017.5.05.0020 (concessão descanso de 15 minutos à mulher antes da prorrogação da jornada normal de trabalho. Art. 384 CLT), cuja lista de beneficiárias, encontra-se publicada no endereço eletrônico www.bancariosbahia.org.br/, para participarem de assembleia

a ser realizada de forma virtual, no dia 02 de maio de 2024, às 15:30 horas, em primeira convocação, com a maioria das substituídas e às 16:00, em segunda convocação, com qualquer número, através da plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte pauta: a) proposta de acordo apresentada pela CEF.

Salvador, 29 de abril de 2024

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Mais um pagamento da ação dos 15 minutos na Caixa

CONFORME cronograma, novo lote foi homologado com os nomes das beneficiárias que receberão o pagamento referente ao acordo da ação dos 15 minutos para as mulheres da Caixa. Vale lembrar que a concessão do descanso à trabalhadora antes da prorrogação da jornada normal de trabalho, intervalo previsto na CLT, foi conquistado judicialmente pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

A Caixa tem até 13 de maio para fazer o depósito dos valores. Assim que for efetuado, o Sindicato vai acelerar o pagamento das contempladas. Uma nova audiência acontece no dia 20 de maio, para homologação dos novos nomes.

Para receber o pagamento, a beneficiária deve solicitar o recibo através do e-mail artigo384cef@gmail.com. Depois de receber o documento, tem de assinar, indicar a conta para transferência e encaminhar para o mesmo endereço. O crédito só pode ser feito em conta de mesma titularidade.



Revogada CGPAR 42. Boa conquista

Governo Lula publica texto com limite de 70% para o custeio dos planos de saúde

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A INTENSA mobilização do movimento sindical garantiu grande conquista aos trabalhadores das empresas estatais: a revogação da CGPAR 42. A resolução limitava o custeio dos planos de saúde. O governo retirou do novo texto o limite de 50% imposto às estatais pela agenda ultraliberal de Bolsonaro no custeio da assistência médica.

Agora, sob o olhar da democracia social, as empresas poderão arcar com até 70% das despesas dos convênios. Na prática, melhora a situação do trabalhador ameaçado de

custear metade dos valores, comprometendo o orçamento de muitas pessoas e colocando em risco a solvência dos planos.

“Uma grande vitória dos sindicatos e associações. Ainda temos de superar outros gargalos, mas um passo importante foi dado”, reforçou o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos. Além da retirada da limitação, outro avanço é a livre negociação entre sindicatos e estatais para determinar direitos nos acordos coletivos.



Itaú atende sindicatos e mulher poder ocupar mais vagas de liderança

REIVINDICAÇÃO antiga do movimento sindical, cobrada na mesa de negociação

permanente, o Itaú finalmente abriu vagas exclusivas para as mulheres em cargos

de confiança. São, ao todo, 180.

As inscrições serão encerradas conforme preenchimento dos postos. Então, é bom correr. Basta acessar a plataforma +Mulheres +Liderança do Itaú. São oferecidas colocações em diversos setores, como banco de atacado, de varejo, tecnologia e carreiras digitais. As posições variam entre executiva de meios de pagamento até coordenadora de engenharia *machine learning*.

O objetivo é alcançar representatividade de 35% a 40% de mulheres em cargos de liderança (gerentes e acima) até 2025, conforme compromisso fechado com o movimento sindical. A empresa também deve ter 50% de mulheres nas novas contratações.

Depois de acordo com os sindicatos, o Itaú abriu 180 vagas exclusivas para mulheres em cargos de liderança. Uma porta se abre para a igualdade de oportunidades





Como acontece todos os anos, Sindicato marca presença no 1º de maio

Salvaguardar a democracia

Defesa da legalidade é fundamental para a garantia dos direitos

ANA BEATRIZ
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTE ano, o 1º de Maio, Dia do Trabalhador, acontece em um momento delicado para a democracia brasileira, muito importante para a unidade e mobilização dos trabalhadores, essencial à manutenção dos direitos já assegurados, a conquista de outros e, acima de tudo, garantir o Estado de direito, a diversidade e o contraditório.

A democracia é fundamental para a geração de emprego e o bem-estar da população. Basta lembrar a época do fascínio de Bolsonaro (2019-2022), que elevou o desemprego a nível recorde de 14,7%, atingindo 14,8 milhões de trabalhadores. Sem contar as 125 milhões de pessoas em insegurança alimentar e mais de 33 milhões em situação de fome. A trágica situação chegou a levar brasileiros a disputarem ossos e pelanca de galinha. O horror de não ter o que comer.

Temer e Bolsonaro, neofascistas e ultraliberais, destroçaram os direitos, com a aprovação das reformas trabalhista e

previdenciária, respectivamente. Períodos marcados também pelo fim das políticas públicas. Resgatar a dignidade da classe trabalhadora tem sido o desafio.

Em defesa do emprego como instrumento de justiça social, em todo o país, os brasileiros prometem encher as ruas no Dia do Trabalhador. Em Salvador, o ato organizado pelas centrais sindicais, como a CTB, acontece durante todo o dia 1º. Pela manhã, às 6h30, tem corrida com percurso Farol da Barra - Ondina - Farol da Barra. Às 10h acontece aulão de dança. As manifestações políticas ocorrem à tarde, a partir das 13h.

Ingressos do Forró para associados a partir de quinta

BOA notícia para os associados ao Sindicato da Bahia. A



partir desta quinta-feira os ingressos do Forró dos Bancários 2024 serão disponibilizados gratuitamente para os sindicalizados.

Vale ressaltar que cada associado tem direito a um par (dele e do acompanhante) até o dia 10. Basta acessar o site (bancariosbahia.org.br) e clicar no [link](#).

Agora, é bom correr. O público em ge-

ral e os bancários que quiserem levar mais convidados não precisam se preocupar, pois haverá lote especial de vendas, com desconto pra lá de especial para os sindicalizados.

O Forró dos Bancários já faz parte da programação dos festejos juninos na Região Metropolitana. Leo Estakazero, Xotemanã e Zé de Tonha serão as atrações que vão esquentar o Armazém Convention, no Parque Shopping da Bahia, em Lauro de Freitas, no dia 1º de junho. O arrastapé começa às 20h.

 SAQUE

Rogaciano Medeiros

BRASIL SUPERIOR Ao afirmar na Embraer que “o nosso trabalho é fazer o Brasil gostar de si”, Lula resgata um problema que vem da época colonial e as elites nativas alimentam até hoje para justificar o entreguismo. Ou seja, que o país é inferior e tudo que é brasileiro não presta. O famoso “complexo de vira-lata”, como chamava Nelson Rodrigues. Passou da hora de acabar com isto.

DEFEITO COLONIAL Sustentada política e economicamente por setores reacionários, como o agronegócio, a extrema direita já estaria neutralizada se não fosse o apoio adicional de segmentos poderosos que se dizem liberais, mas preferem se alinhar ao fascínio bolsonarista do que à democracia social. As elites detestam o povo. Vivem para servir a metrópole. Defeito de fabricação.

NEM PENSAR Sempre muito coerente na interpretação da realidade política brasileira, o ex-ministro José Dirceu faz um alerta que merece atenção: “O bolsonarismo está de olho nas eleições para senadores em 2026 porque quer maioria para cassar ministros do STF”. Seria um desastre, pois o Supremo tem sido o grande bastião de defesa da democracia e de resistência ao fascínio no país.

GOLPE RENOVADO Como golpe militar no velho estilo, com tanques nas ruas, fechamento do Legislativo e do Judiciário, se tornou a maior sujeira, os projetos ditatoriais da extrema direita atualmente se baseiam no chamado *lawfare*, o uso do aparelho judicial, a interpretação descaradamente manipulada das leis e o controle da suprema corte para alcançar o poder absoluto e impor o arbítrio.

NA RETICÊNCIA Guardadas as proporções e especificidades de contextos, o momento, em nível global, lembra o cenário que antecedeu a II Guerra. A extrema direita fascista crescendo e os ditos liberais fingindo não ver. Outra para conter a URSS e agora segurar a democracia social que, hipocritamente, chamam de comunismo. Ontem foram mais de 60 milhões de mortes, hoje...